

# **CONIC-SEMESP** 13º Congresso Nacional de Iniciação Científica

Anais do Conic-Semesp. Volume 1, 2013 - Faculdade Anhanguera de Campinas - Unidade 3. ISSN 2357-8904

**TÍTULO:** ENRAIZAMENTO DE ESTACA DE PERESKIA ACULEATA SOB O EXTRATO DE KALANCHOE PINNATA EM DIFERENTES TIPOS DE SUBSTRATOS

**CATEGORIA:** EM ANDAMENTO

**ÁREA:** CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE

**SUBÁREA:** CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**INSTITUIÇÃO:** CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ITAJUBÁ

**AUTOR(ES):** ANA RITA RIBEIRO SARNO

**ORIENTADOR(ES):** LILIANA AUXILIADORA AVELAR PEREIRA PASIN

Realização:



Apoio:



**ENRAIZAMENTO DE ESTACA DE *Pereskia aculeata* SOB O EXTRATO DE *Kalanchoe pinnata* EM DIFERENTES TIPOS DE SUBSTRATOS****1. RESUMO**

*Pereskia aculeata* vulgarmente conhecida como ora-pro-nobis, é uma espécie semilenhosa, de hábito trepador, que pertence à família Cactaceae. Possui amplo emprego na culinária brasileira e na fitoterapia popular além do uso ornamental. A propagação vegetativa por estaquia tem sido utilizada de forma eficiente na multiplicação de algumas espécies medicinais, pois é uma técnica rápida e de fácil execução, sendo muito utilizada nas espécies que apresentam maior facilidade para a formação de raízes adventícias. Nesse sentido o presente estudo tem como objetivo avaliar o enraizamento de *P. aculeata*, em diferentes substratos e porções da estaca e avaliar a efetividade do extrato aquoso de *Kalanchoe pinnata* no enraizamento das estacas. O experimento preliminar foi instalado em esquema fatorial 3x2x2 utilizando delineamento inteiramente casualizado, contendo cinco repetições por tratamento, sendo três tipos de estacas, seccionadas na porção apical, mediana e basal com corte em bisel medindo aproximadamente 15 cm, dois tipos de substratos areia e comercial e estacas imersas em extrato aquoso de *K. pinnata* e em água destilada por um período de 12 horas, totalizando 12 tratamentos. Após a retirada das estacas da solução, estas foram plantadas em uma bandeja de isopor utilizando substratos conforme os tratamentos. No experimento preliminar avaliou-se a porcentagem de sobrevivência da estacas. Verificou-se a menor porcentagem de sobrevivência quando se utilizou estacas apicais imersas em água em substrato comercial, onde apenas 40% das estacas sobreviveram. No tratamento onde se utilizou estacas basais imersas em extrato de fortuna em substrato areia obteve uma porcentagem de sobrevivência de 60%. A porcentagem de sobrevivência dos demais tratamentos variou entre 80 a 100%.

**2. INTRODUÇÃO**

A propagação vegetativa é uma importante ferramenta no melhoramento de espécies lenhosas e herbáceas e vem sendo amplamente utilizada, visando a melhorar e manter variedades de importância econômica e medicinal (Ehlert et al., 2004).

O interesse da pesquisa na propagação vegetativa de plantas é bastante recente e tem-se concentrado no efeito do uso de substratos mais adequados para o enraizamento. O substrato é fundamental para o desenvolvimento das raízes nas

estacas, devendo possuir baixa densidade, boa aeração e drenagem para evitar o acúmulo de umidade, devendo estar isento de pragas e substâncias tóxicas (KAMPF, 2000; WENDLING et al., 2002).

Além do substrato fatores internos também influenciam na propagação por estaquia, como, posição da estaca no ramo e o balanço hormonal.

Estudos que identifiquem o melhor substrato, posição da estaca e uso de substâncias que estimulem o enraizamento são essenciais para a efetividade da propagação por estaquia de diferentes espécies vegetais.

### **3. OBJETIVOS**

Avaliar a efetividade do enraizamento de estacas de *Pereskia aculeata* (ora pro nobis) em diferentes substratos e porções da estaca, verificando se o extrato aquoso de *Kalanchoe pinnata* (Fortuna) aumenta a efetividade do enraizamento de *P. aculeata* (ora pro nobis).

### **4. METODOLOGIA**

O experimento preliminar foi instalado em esquema fatorial 3x2x2 utilizando delineamento inteiramente casualizado, contendo cinco repetições por tratamento, sendo três tipos de estacas, seccionadas na porção apical, mediana e basal com corte em bisel medindo aproximadamente 15 cm, dois tipos de substratos areia e comercial e estacas imersas em extrato aquoso de *K. pinnata* e em água destilada por um período de 12 horas, totalizando 12 tratamentos. Após a retirada das estacas da solução, estas foram plantadas em uma bandeja de isopor utilizando substratos conforme os tratamentos. No experimento preliminar avaliou-se a porcentagem de sobrevivência da estacas.

### **5. DESENVOLVIMENTO**

O experimento foi realizado na estufa do Centro Universitário de Itajubá (FEPI), Itajubá - MG. O município está localizado a latitude 22°30'30" S, longitude 45°27'30" W e altitude média de 842 m. Os ramos de ora pro nobis foram coletados de plantas matrizes, adultas de aproximadamente 5 anos de idade, cultivadas nos canteiros de plantas medicinais da FEPI.

O experimento preliminar foi instalado em esquema fatorial 3x2x2 utilizando delineamento inteiramente casualizado, contendo cinco repetições por tratamento,

sendo três tipos de estacas, seccionadas na porção apical, mediana e basal com corte em bisel medindo aproximadamente 15 cm, dois tipos de substratos areia e comercial e estacas imersas em extrato aquoso de *K. pinnata* e em água destilada por um período de 12 horas, totalizando 12 tratamentos. O extrato fresco aquoso foi preparado a partir da trituração de 100g de folhas em 500 ml de água destilada. Em seguida o extrato foi filtrado e distribuído em três recipientes com 200 ml respectivamente para estaquia apical, mediana e basal. Após a retirada do extrato fresco aquoso e água, as estacas foram plantadas em uma bandeja de isopor, utilizando-se substrato comercial Plantmax®. Posteriormente, as estacas foram acondicionadas em uma estufa, coberta com sombrite com 50% de luminosidade. As estacas foram irrigadas, diariamente, através de sistema de micro aspersão localizada, mantendo sempre a umidade do substrato, a fim de favorecer as condições para o enraizamento.

## 6. RESULTADOS PRELIMINARES

Verificou-se a menor porcentagem de sobrevivência quando se utilizou estacas apicais imersas em água em substrato comercial, onde apenas 40% das estacas sobreviveram. No tratamento onde se utilizou estacas basais imersas em extrato de fortuna em substrato areia obteve uma porcentagem de sobrevivência de 60%. A porcentagem de sobrevivência dos demais tratamentos variou entre 80 a 100%.

## 7. FONTES CONSULTADAS

EHLERT, P.A.D. Propagação vegetativa da alfavaca cravo utilizando diferentes tipos de estacas e substratos. **Horticultura Brasileira**, v.22, p.10-3, 2004.

KÄMPF, A.N. **Produção comercial de plantas ornamentais**. Guaíba: Agropecuária. 2000. 254p.

WENDLING, I.; GATTO, A.; PAIVA, H.N. et al. **Substratos, adubação e irrigação na produção de mudas**. Viçosa: Aprenda Fácil Editora. 2002. 166p.